



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – HUL/UFS



DIMENSIONAMENTO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

Brasília, 18 de setembro de 2015.

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	3
2.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	3
3.	ESTRUTURAÇÃO ASSISTENCIAL	5
4.	ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL	8
5.	INTERNAÇÃO HOSPITALAR	12
6.	SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	13
7.	UNIDADE CLÍNICA MÉDICA.....	14
	Diagnóstico em Otorrinolaringologia	14
	Diagnóstico em Oftalmologia	14
	Endoscopia do Sistema Digestivo.....	14
	Diagnóstico do Sistema Digestivo	15
	Diagnóstico em Pneumologia	15
	Diagnóstico em Neurologia	15
8.	UNIDADE DO SISTEMA CARDIOVASCULAR	16
	Diagnóstico por Métodos Gráficos em Cardiologia	16
	Diagnóstico e Terapêutica em Nefrologia e Urologia.....	16
9.	UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER.....	16
	Diagnóstico em Ginecologia.....	16
10.	UNIDADE DE ONCOLOGIA/HEMATOLOGIA	17
	Diagnóstico em Hematologia.....	17
	Agência Transfusional	17
11.	DIVISÃO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO.....	17
	Unidade de Laboratório de Análises Clínicas	17
	Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica	18
	Unidade de Diagnóstico por Imagem	19
	Unidade de Bloco Cirúrgico	19
	Unidade de Processamento de Material Esterilizado	19
	Unidade de Reabilitação	20
	Unidade de Atenção Psicossocial.....	21
	Unidade de Saúde Bucal	21
	Unidade de Nutrição Clínica.....	22
	Unidade de Farmácia Clínica.....	22
12.	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS HABILITADOS PELO SUS	22
13.	SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	23
	Unidade de Regulação Assistencial	23
	Unidade de Monitoramento e Avaliação	23
14.	SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE	24
	Unidade de Vigilância em Saúde	26
	Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais	28

**DIMENSIONAMENTO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE –
HUL/UFS**

1. APRESENTAÇÃO

Este documento tem por objetivo apresentar o dimensionamento dos serviços assistenciais do Hospital Universitário de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe – HUL/UFS, a partir do seu perfil assistencial de hospital geral de média complexidade.

Lagarto é um município brasileiro localizado no estado de Sergipe, na Região Nordeste do país. Encontra-se na região centro-sul e é a maior cidade do interior do estado, com uma população estimada em 2014 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 101.305 habitantes. Terceiro município mais populoso de Sergipe, a cidade fica localizada a 75 km da capital, Aracaju.

Inaugurado em 2010, o Hospital Regional Monsenhor João Batista de Carvalho Daltro, em Lagarto garante assistência a população da região Centro-Sul do estado dos seis municípios que integram a Região de Saúde de Lagarto (Lagarto, Simão Dias, Salgado, Riachão do Dantas, Poço Verde e Tobias Barreto), com uma população estimada de 255.885 habitantes, além de cidades de outras regionais e da Bahia que fazem divisa com Sergipe como Paripiranga, Adustina, Fátima e Nova Soure.

O Hospital Universitário de Lagarto possui uma unidade de urgência e emergência de porta aberta, com uma estrutura de 05 consultórios, 01 sala de estabilização (Vermelha) com 03 leitos, 03 salas de observação com 13 leitos (03 leitos pediátricos, 05 leitos femininos e 05 leitos masculinos), 01 leito de isolamento e 01 sala de reidratação/nebulização/medicação com 48 poltronas indiferenciadas.

Dispõe atualmente de uma estrutura de 130 leitos hospitalares, sendo 77 ativos, dos quais 12 são de cuidados intensivos, e 53 leitos de internação desativados. Para 2016, há uma previsão de reativação desses 53 leitos, sendo 20 de cuidados prolongados (longa permanência). O HUL/UFS é habilitado em UTI II Adulto. Haverá também a implantação de 69 consultórios para consultas eletivas.

O dimensionamento de serviços assistenciais tem por objetivo mapear todas as áreas do hospital, sua complexidade, identificando cada serviço, instalações físicas (salas, nº de leitos etc.) e profissionais/especialidades, para subsidiar o processo de dimensionamento de pessoas, bem como a revisão de contratualização com a Gestão do SUS. Para fins metodológicos o documento está estruturado pelos eixos ambulatorial, urgência e emergência, internação, apoio diagnóstico e terapêutico, regulação e avaliação em saúde, e vigilância em saúde e segurança do paciente.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

A estrutura organizacional assistencial do Hospital Universitário de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe – HUL/UFS (pequeno porte) está composta de 03 Divisões, 04 Setores e 24 Unidades:

- DIVISÕES (03)
 1. Divisão de Gestão do Cuidado: composta por 12 Unidades Assistenciais.
 2. Divisão Médica.
 3. Divisão de Enfermagem.

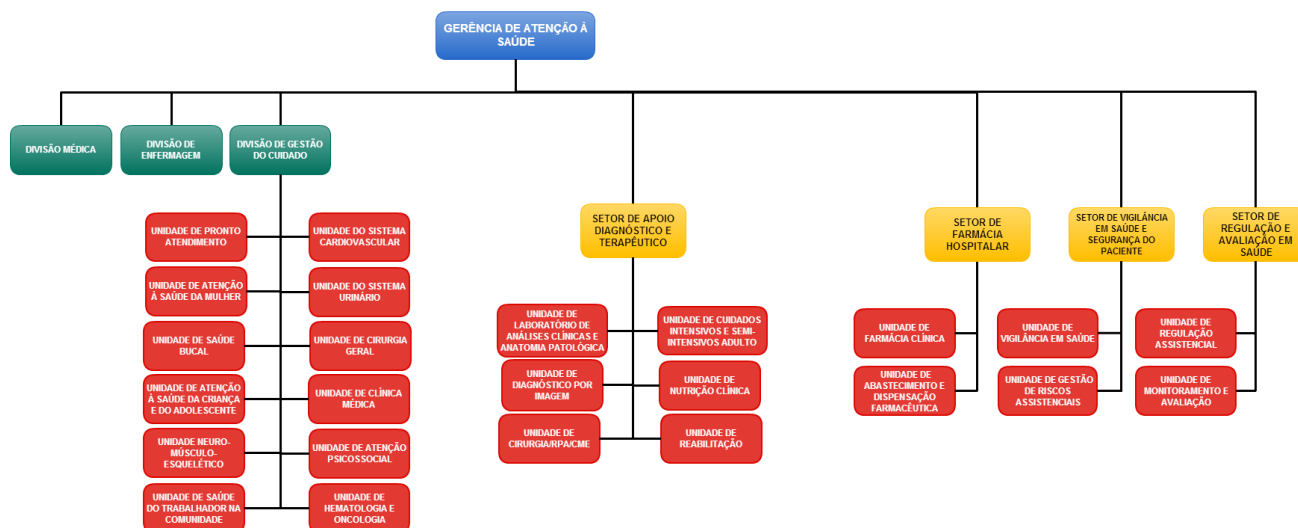
- SETORES (4)
 1. Setor de Apoio Diagnóstico e Terapêutico: com 06 unidades.
 2. Setor de Farmácia Hospitalar: com 02 unidades.
 3. Setor de Regulação e Avaliação em Saúde: com 02 unidades.
 4. Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente: com 02 unidades.

- UNIDADES (24)
 1. Unidade de Atenção à Saúde da Mulher.
 2. Unidade Neuromusculoesquelético.
 3. Unidade de Saúde Bucal.
 4. Unidade de Clínica Médica.
 5. Unidade do Sistema Cardiovascular.
 6. Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente.
 7. Unidade de Atenção Psicossocial.
 8. Unidade do Sistema Urinário.
 9. Unidade de Cirurgia Geral.
 10. Unidade de Hematologia e Oncologia.
 11. Unidade de Pronto Atendimento.
 12. Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e Anatomia Patológica.
 13. Unidade de Cuidados Intensivos.
 14. Unidade de Reabilitação.
 15. Unidade de Saúde do Trabalhador na Comunidade.
 16. Unidade de Diagnóstico por Imagem.
 17. Unidade de Nutrição Clínica.
 18. Unidade de Cirurgia/RPA/CME.
 19. Unidade de Farmácia Clínica.
 20. Unidade de Abastecimento Farmacêutico e Dispensação Farmacêutica.
 21. Unidade de Vigilância em Saúde.
 22. Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais.
 23. Unidade de Regulação Assistencial.
 24. Unidade de Monitoramento e Avaliação.

Estrutura Organizacional da Gerência de Atenção à Saúde do Hospital Universitário de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe – HUL/UFS

Fig. 1 – Proposta de Estrutura Organizacional da Gerência de Atenção à Saúde para o HUL/UFS

Estrutura Organizacional GAS - HUL/UFS



Data: 11/09/15

3. ESTRUTURAÇÃO ASSISTENCIAL

O modelo assistencial do HUL/UFS define suas diretrizes a partir do seu perfil assistencial voltado às necessidades de saúde da população, formação, ensino e pesquisa.

A reestruturação organizacional do HUL/UFS busca em primeiro momento a agregação de serviços, com a finalidade de estruturá-los por linha de cuidado. Entende-se por linha de cuidado a articulação de recursos e práticas de produção de saúde, orientadas por diretrizes clínicas que objetiva a condução oportuna e ágil dos pacientes pelas possibilidades de diagnóstico e terapia em resposta às suas necessidades de saúde.

É importante destacar que a proposta de dimensionamento dos serviços assistenciais foi construída de maneira participativa entre a EBSERH e o Hospital Universitário de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe – HUL/UFS.

O HUL/UFS conta com 24 unidades assistenciais a seguir especificadas:

DIVISÃO OU SETOR	UNIDADES ASSISTENCIAIS	SERVIÇOS
DIVISÃO DE GESTÃO DO CUIDADO	Unidade do Sistema Cardiovascular	Serviço de Cardiologia Serviço de Cirurgia Vascular/ Endovascular Serviço de Angiologia Diagnóstico por métodos gráficos em cardiologia
	Unidade do Sistema Músculo- Esquelético	Serviço de Ortopedia Serviço de Reumatologia
	Unidade do Sistema Urinário	Serviço de Urologia Serviço de Nefrologia Serviço de Hemodiálise Serviço de Endoscopia do Sistema Urinário
	Unidade de Atenção à Saúde da Mulher	Serviço de Ginecologia Serviço de Endoscopia do Aparelho Ginecológico Serviço de Mastologia Serviço de Planejamento Familiar Programa de Atendimento a Vítimas de Violência sexual
	Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente	Serviço de Pediatria e Medicina do Adolescente Serviço de Cirurgia Pediátrica Programa de Atendimento a Vítimas de Violência sexual
	Unidade de Saúde Bucal	Clínica Odontológica Cirurgia Bucomaxilo Ambulatório Geral de Saúde Bucal Ambulatório de Especialidades Emergência de Saúde Bucal Radiologia, Tomografia e Estomatologia da Saúde Bucal
	Unidade de Oncologia/Hematologia	Serviço de Oncologia Serviço de Cirurgia Oncológica Serviço de Hematologia Agência Transfusional
	Unidade de Clínica Médica	Serviço de Clínica Médica Serviço de Dermatologia Serviço de Geriatria Serviço de Infectologia Serviço de Imunologia Serviço de Nutrologia Serviço de Endocrinologia Serviço de Cuidados Paliativos e Clínica da dor Serviço de Gastroenterologia Serviço de Endoscopia Digestiva Serviço de Motilidade Digestiva Serviço de Coloproctologia Serviço de Hepatologia Serviço de Cirurgia do Aparelho Digestivo/Videocirurgia Serviços de Neurologia Serviço de Neurocirurgia Serviços de Pneumologia Serviço de Cirurgia Torácica Serviço de Endoscopia Respiratória Programa de Controle do Tabagismo
	Unidade de Cirurgia Geral	Serviço de Anestesiologia Serviço de Cirurgia Geral/ Videocirurgia Serviço de Cirurgia Plástica Serviço de Cirurgia Reparadora Serviço de Obesidade Mórbita Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço Serviço de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial Serviço de Oftalmologia Serviço de Otorrinolaringologia
	Unidade de Saúde do Trabalhador na Comunidade	Serviço de Medicina do Trabalho
	Unidade de Atenção Psicossocial	Serviço de Psiquiatria Serviço de Psicologia Serviço Social
	Unidade de Urgência e Emergência	PA Adulto PA Pediátrico PA Saúde Mental
SETOR DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO	Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	
	Unidade de Diagnóstico por Imagem	
	Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos Adulto	
	Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos Pediátricos e Neonatais	
	Unidade de Cirurgia/RPA/CME	
	Unidade de Nutrição	Serviço de Nutrição Parenteral Serviço de Nutrição Enteral
	Unidade de Reabilitação	
SETOR DE FARMÁCIA HOSPITALAR	Unidade de Farmácia Clínica	
	Unidade de Abastecimento e Dispensação Farmacêutica	
SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE	Unidade de Vigilância em Saúde	Serviço de Vigilância Epidemiológica Serviço de Controle de Infecção relacionada à Assistência à Saúde
	Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais	Serviço de Gestão de Riscos relacionados à assistência à saúde
		Serviço de Gestão de Riscos relacionados às tecnologias em Saúde
SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	Unidade de Regulação Assistencial	
	Unidade de Monitoramento e Avaliação	

Fonte: HUL/UFS

Observação: A equipe multiprofissional (enfermeiro, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo, terapeuta ocupacional, educador físico, assistente social, fonoaudiólogo, farmacêutico e outros profissionais) trabalhará de forma matricial nas diversas linhas de cuidado, observando as legislações específicas.

*Quanto ao profissional Fisioterapeuta, no âmbito hospitalar, segundo a resolução n° 387, de 8 de junho de 2011, que fixa e estabelece parâmetros assistenciais fisioterapêuticos, determina em um plantão de 6 horas o máximo de 10 atendimentos (sendo 2 consultas/1º avaliação) a pacientes de enfermaria comum, 8 atendimentos para unidades especializadas e 6 urgência/emergência/semi-intensiva/terapia intensiva).

**Quanto ao profissional Fisioterapeuta especialista em terapia intensiva há uma necessidade de 24 horas, visto que estudos mostram redução do tempo de ventilação mecânica, maior índice de sucesso no desmame, menor tempo de internamento na unidade de terapia intensiva, que por consequência diminui tempo de internação e melhora a condição funcional no momento da alta, diminuindo a taxa de reinternação. Além disso, esta assistência integral proporciona um grande impacto na redução do pagamento de diárias, redução nos gastos com hotelaria, promovendo uma maior rotatividade dos leitos hospitalares. Segundo a RDC 07, há um mínimo de 18 horas de assistência, porém pelos fatores citados acima, há necessidade de 24 horas.

***Quanto ao profissional de Educação Física, este será inserido em vários programas a serem desenvolvidos no âmbito hospitalar e ambulatorial como: Grupo de Hipertensão, Grupo de Diabetes, Grupo de Dislipidemia, Grupo de Obesidade, o Programa Movimento-se (já desenvolvido pela Unidade de Reabilitação do HU/UFS/Aracaju-SE), Programa de Reabilitação Cardíaca, Reabilitação Pulmonar e Programa de Ginástica Laboral frente ao corpo administrativo e servidores).

****Quanto aos profissionais da Terapia Ocupacional, no âmbito hospitalar, segundo a resolução n° 445, de 26 de abril de 2014, que estabelece parâmetros assistenciais terapêuticos ocupacionais, determina em um plantão de 6 horas o máximo de 12 atendimentos individuais a pacientes de enfermaria comum, 10 atendimentos para unidades especializadas e 8 urgência/emergência/semi-intensiva/terapia intensiva). Em relação a atividades de grupo o parâmetro estabelecido é de 10 pacientes/hora.

****Quanto aos profissionais da Fonoaudiologia, estes atuam nos atendimentos hospitalares nas áreas de voz, audição, linguagem, fala, motricidade e deglutição, tanto nas enfermarias como nas unidades de terapia intensiva.

*****Quanto aos profissionais da Psicologia, é importante enfatizar a maior demanda da assistência devido a existência do Pronto Atendimento de Saúde Mental, além de 15 leitos para cuidado de pacientes psiquiátricos.

4. ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL

Os ambulatórios médicos funcionarão em 02 turnos (08:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 h). De acordo com a capacidade de implantação de 25 consultórios médicos, considerando o padrão de 03 consultas médicas por hora, em 08 horas de funcionamento e 06 dias por semana (segunda a sábado), haverá uma capacidade de produção de 15.600 consultas médicas/mês. No momento, não é realizado nenhum procedimento a nível ambulatorial e, com o redimensionamento, passará a utilizar 76% dessa capacidade, perfazendo 11.880 consultas médicas.

Em relação aos ambulatórios multiprofissionais, estes funcionarão em 02 turnos (08:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 h). De acordo com a capacidade de implantação de 45 consultórios de outras especialidades profissionais, com funcionamento de 08 horas, 06 dias por semana (segunda a sábado), 02 consultas/hora, haverá uma capacidade máxima de produção de 18.720 consultas/mês. Com a contratação dos profissionais pela Ebserh, serão realizadas 8.344 consultas (44,5% da capacidade) e 24.550 atendimentos ambulatoriais multiprofissionais.

a) Consultas médicas

UNIDADES ASSISTENCIAIS	SERVIÇOS	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO CONSULTAS/MÊS - 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO CONSULTAS/MÊS - 2016
			SIA	HU	
Unidade do Sistema Cardiovascular	Serviço de Cardiologia	Cardiologista Clínico	-	-	720
	Serviço de Cirurgia Vascular	Cirurgião Vascular	-	-	288
	Serviço de Angiologia	Angiologia	-	-	216
Unidade do Sistema Músculo-Esquelético	Serviço de Ortopedia	Ortopedista	-	-	576
	Serviço de Reumatologia	Reumatologista	-	-	216
Unidade do Sistema Urinário	Serviço de Urologia	Urologista	-	-	288
	Serviço de Nefrologia	Nefrologista	-	-	216
Unidade de Atenção à Saúde da Mulher	Serviço de Ginecologia	Ginecologista	-	-	720
	Serviço de Mastologia	Mastologista	-	-	72
	Programa de Atendimento a Vítimas de Violência*	Ginecologista/Obstetra	-	-	72
			-	-	
Unidade de Atenção à Saúde da Criança e adolescente	Serviço de Pediatria e Medicina do Adolescente	Cardiologista Pediátrico	-	-	216
		Gastroenterologista Pediátrico	-	-	216
		Endocrinologista Pediátrico	-	-	108
		Neurologista Pediátrico	-	-	108
		Pneumologista Pediátrico	-	-	216
		Nefrologista Pediátrico	-	-	108
		Hematologista Pediátrico	-	-	108
		Pediatra - Medicina do Adolescente	-	-	216
		Pediatra Geral	-	-	288
	Serviço de Cirurgia Pediátrica	Cirurgião Pediátrico	-	-	72
Unidade de Saúde do Trabalhador na Comunidade	Programa de Atendimento a Vítimas de Violência**	Pediatra	-	-	72
	Serviço de Saúde do Trabalhador***	Médico do Trabalho	-	-	288
Unidade de Oncologia/Hematologia	Serviço de Oncologia	Oncologista	-	-	180
	Serviço de Cirurgia Oncológica	Cirurgião Oncológico	-	-	72
	Serviço de Hematologia	Hematologista	-	-	144
Unidade de Clínica Médica	Serviço de Clínica Médica	Clínico Geral	-	-	360
	Serviço de Dermatologia	Dermatologista	-	-	360
	Serviço de Endocrinologia	Endocrinologista	-	-	288
	Serviço de Geriatria	Geriatra	-	-	288
	Serviço de Infectologia	Infectologista	-	-	216
	Serviço de Imunologia	Imunologista	-	-	144
	Serviço de Nutrologia	Nutrologo	-	-	288
	Serviço de Cuidados Paliativos e Clínica da dor****	Médico Dor	-	-	180
		Acupunturista	-	-	216
	Serviço de Gastroenterologia	Gastroenterologista	-	-	288
	Serviço de Coloproctologia	Coloproctologista	-	-	144
	Serviço de Hepatologia	Hepatologista	-	-	144
	Serviço de Cirurgia do Aparelho Digestivo/Videocirurgia	Cirurgião do Aparelho Digestivo	-	-	144
	Serviços de Neurologia	Neurologista	-	-	360
	Serviço de Neurocirurgia	Neurocirurgião	-	-	216
	Serviços de Pneumologia	Pneumologista	-	-	288
	Serviço de Cirurgia Torácica	Cirurgião Torácico	-	-	108
	Programa de Controle do Tabagismo*****	Pneumologista	-	-	72
Unidade de Cirurgia Geral	Serviço de Anestesiologia	Anestesiologista	-	-	108
	Serviço de Cirurgia Geral/Videocirurgia	Cirurgião Geral	-	-	288
	Serviço de Cirurgia Plástica	Cirurgião Plástico	-	-	144
	Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Cirurgião de Cabeça e Pescoço	-	-	144
	Serviço de Oftalmologia	Oftalmologista	-	-	288
Unidade de Atenção Psicossocial	Serviço de Otorrinolaringologia	Otorrinolaringologista	-	-	288
	Serviço de Psiquiatria	Psiquiatra	-	-	432
TOTAL			0	0	11.880

Fonte: HUL/UFS e Portaria MS/GM 1.101 – 12/06/2002.

Obs.:

*Unidade de Atenção à Saúde da Mulher – Programa de Atendimento a Vítimas de Violência – Além do profissional médico ginecologista/obstetra contará com equipe multiprofissional formada por:

infectologista, enfermeiro, psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e assistente social.

****Unidade de Atenção a Saúde da Criança e Adolescente – Programa de Atendimento a Vítimas de Violência –** Além do profissional médico pediatra contará com equipe multiprofissional formada por: hebiatra, enfermeiro, psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e assistente social.

*****Unidade de Saúde do Trabalhador na Comunidade –** Além do profissional médico do trabalho contará com equipe multiprofissional formada por: enfermeiro, psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, assistente social e profissional de Educação Física. A Universidade Federal de Sergipe, Campus da Saúde, localizado na cidade de Lagarto, em parceria com os Centros de Referências Especializados em Saúde do Trabalhador – CEREST, municipal e estadual (em processo de criação) e Ministério Público de Trabalho em Sergipe - MPT-SE, promoveram a criação do Núcleo de Pesquisa e Assistência em Saúde do Trabalhador da Universidade Federal de Sergipe - NUPAST/UFS – que desenvolve ações de pesquisa e assistência à saúde dos trabalhadores sergipanos. Atualmente realiza intervenções em cerca de 3.000 trabalhadores rurais da citricultura. Dados preliminares das análises dos ambientes de trabalho identificaram que 76% dos estabelecimentos levantados nos municípios de Boquim, Cristinápolis, Itabaianinha, Lagarto, Salgado, Tomar do Geru e Umbaúba utilizam rotineiramente venenos agrícolas no processo produtivo da cultura de laranja, tangerina e limão. A proposta do NUPAST/UFS é avaliar os ambientes de trabalho e os impactos à saúde dos trabalhadores dos diversos setores produtivos no Estado de Sergipe, com ações voltadas à prevenção, acompanhamento, tratamento e reabilitação dos trabalhadores sergipanos.

******Unidade de Clínica Médica – Serviço de Cuidados Paliativos e Clínica da Dor –** Além do profissional médico da dor e acupunturista, contará com equipe multiprofissional formada por: anestesiológista, neurologista, oncologista, enfermeiro, psicólogo, fisioterapeuta e educador físico.

*******Unidade de Clínica Médica – Serviço de Controle do Tabagismo -** Além do profissional médico pneumologista contará com equipe multiprofissional formada por: neurologista, enfermeiro, psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e educador físico.

b) Consultas de outros profissionais da saúde

SERVIÇO	PROFISSIONAIS/ ESPECIALIDADES	PRODUÇÃO CONSULTAS/ MÊS - 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO CONSULTAS/ MÊS - 2016
		SIA	HU	
REABILITAÇÃO	Fisioterapeuta	-	-	936
	Terapeuta Ocupacional	-	-	312
	Fonoaudiólogo	-	-	336
NUTRIÇÃO	Nutricionista	-	-	936
FARMÁCIA	Farmacêutico	-	-	1.872
ODONTOLOGIA	Cirurgião Dentista	-	-	900
	Cirurgião Buco-Maxilo-Facial	-	-	100
ENFERMAGEM	Enfermagem	-	-	1.872
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	Psicólogo	-	-	144
	Assistente Social	-	-	936
TOTAL DE CONSULTAS		0	0	8.344

Fonte: HUL/UFS

c) Consultórios médicos e multiprofissionais no Ambulatório

O HUL contará com 25 consultórios médicos, 35 consultórios multiprofissionais e 09 consultórios odontológicos, além de salas de atendimento ambulatorial, distribuídos no Centro de Especialidades Médicas (hoje localizado em um prédio alugado, mas com previsão de construção de prédio próprio em um terreno anexo ao do hospital, em um período de aproximadamente dois anos), no prédio da Sede do Campus Saúde de Lagarto, com dois andares, e na Clínica Odontológica, localizada em um prédio alugado. Esses ambulatórios ficarão sob gestão do HUL e todas as consultas prestadas serão contratualizadas e reguladas pelo Gestor SUS. Os quadros abaixo mostram a distribuição dos consultórios e salas de atendimento ambulatorial.

LOCALIZAÇÃO	CONSULTÓRIOS/ BOXES/ SALAS DE ATENDIMENTO													TOTAL GERAL
	Gineco	Oftalmo	Otorrino	Geral	Pediátrico	Nutrição	Fono	Fisioterapia	Psicologia	Farmácia	TO	Serviço Social	Enfermagem	
Centro Especialidades Médicas provisório	2	1	1	17	4	0	0	0	1	2	0	1	2	31
Sede do Campus - térreo	0	0	0	0	0	0	0	10	0	0	3	0	0	13
Sede do Campus - 1 andar	0	0	0	0	0	2	13	0	1	0	0	0	0	16
SUBTOTAL	2	1	1	17	4	2	13	10	2	2	3	1	2	60

Fonte: HUL/UFS

Obs:

1. Das 60 salas da tabela acima, 53 são consultórios.
2. Das 10 salas de fisioterapia, 03 são consultórios.
3. O Centro de Especialidades Médicas definitivo será construído em terreno ao lado do HU em aproximadamente dois anos.
4. As salas da Sede do Campus ficarão prontas em 06 meses. Hoje funcionam em um prédio alugado e outro do Estado com permissão de uso.

d) Clínica Odontológica

LOCALIZAÇÃO	CONSULTÓRIOS/ BOXES/ SALAS DE ATENDIMENTO DA ODONTOLOGIA				
	Consultórios Odontológicos Clínicos (nº cadeiras odontológicas)	Odontológico Radio Intra	Odontológico Tomo/ Radio Extra	Pronto Socorro Odontológico 24 horas (nº cadeiras odontológicas)	TOTAL GERAL
Clínica Odontológica do HU	9	5	1	1	16
SUBTOTAL	9	5	1	1	16

Fonte: HUL/UFS

Obs:

1. A Clínica Odontológica é um prédio alugado e não está localizado no terreno do HU. Conta com 09 consultórios odontológicos eletivos e 01 consultório de urgência.

e) Salas de Apoio Assistencial do HU

LOCALIZAÇÃO	SALAS					
	CURATIVO	PEQUENOS PROCEDIMENTOS	GESSO	IMUNIZAÇÃO	NEBULIZAÇÃO	TOTAL GERAL
Centro de Especialidades Médicas provisório	1	1	1	1	1	5
SUBTOTAL	1	1	1	1	1	5

Fonte: HUL/UFS

5. INTERNAÇÃO HOSPITALAR

O HUL dispõe atualmente de uma estrutura de 130 leitos hospitalares, sendo 77 ativos, dos quais 12 são de cuidados intensivos, e 53 leitos de internação desativados. Para 2016, há uma previsão de reativação desses 53 leitos, sendo 20 de cuidados prolongados (longa permanência). O HUL é habilitado em UTI II Adulto.

Para atender à Política de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas, conforme a Portaria nº 148/GM/MS de 31/01/2012, serão habilitados 15 leitos clínicos em saúde mental para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, do Componente Hospitalar da Rede de Atenção Psicossocial, para 2014, sendo necessária adequação do quadro de pessoal com estruturação de equipe multiprofissional exclusiva para este setor, conforme previsto em portaria.

Leitos de internação:

SERVIÇO	TIPOS	LOCALIZAÇÃO	ESPECIALIDADE	LEITOS ATIVOS	LEITOS DESATIVADOS	LEITOS NOVOS	TOTAL
INTERNAÇÃO	CIRÚRGICO	CIR 1	BUCO MAXILO FACIAL	20	10	0	2
			CIRURGIA GERAL				9
			CIRURGIA VASCULAR				2
			GASTROENTEROLOGIA				2
			PROCTOLOGIA				1
			GINECOLOGIA				1
			UROLOGIA				1
			NEUROCIRURGIA				1
			ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA				9
			CIRURGIA PLÁSTICA				1
			CIRURGIA TORÁCICA				1
			TOTAL				20
	CLÍNICO	CLM 2	DOENÇAS INFECCIOSAS/AIDS	32	0	0	2
			CARDIOLOGIA				5
			CLÍNICA GERAL				20
			NEFROLOGIA				1
			NEUROLOGIA				1
			GASTROENTEROLOGIA				2
			PNEUMOLOGIA				1
		CLM 1	SAÚDE MENTAL	0	15	0	15
		TOTAL		32	15	0	47
		OUTRAS ESPECIALIDAD	CLM 2	CUIDADOS PROLONGADOS	0	20	0
	TOTAL		0	20	0	20	
	PEDIÁTRICO	CIR 2	PEDIATRIA CIRURGICA	0	3	0	3
			PEDIATRIA CLÍNICA	13	0	0	13
		TOTAL		13	3	0	16
HOSPITAL DIA		CIR 2	CIRÚRGICO/ DIAGNÓSTICO/ TERAPÊUTICO	0	5	0	5
			TOTAL		0	5	0
TOTAL GERAL				65	53	0	118

Fonte: HUL/UFS.

Obs:

1. O HU conta com 12 enfermarias na ala da Clínica Médica (CLM) e 11 enfermarias na ala da Cirurgia (CIR). As enfermarias contam com 05 leitos cada.
2. A Clínica Médica conta com 02 leitos de isolamento e a Pediatria com 01 leito de isolamento, já contabilizados na tabela acima.
3. Os 15 leitos de saúde mental serão divididos em 05 leitos pediátricos, 05 leitos para adolescentes e 05 leitos para adultos.
4. Os leitos de Cuidados Prolongados já foram aprovados pelo Plano de Ação Regional para a Rede de Urgência e Emergência – RUE, encaminhado ao Ministério da Saúde.
5. Em dois anos, serão abertos 170 novos leitos, totalizando 300 leitos no HUL.

Leitos de Cuidados Intensivos:

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	LEITOS ATIVOS	LEITOS DESATIVADOS	NOVOS LEITOS	TOTAL LEITOS UTI/UCI	Nº DE LEITOS HABILITADOS
UTI / UCI ADULTO	UTI ADULTO - TIPO II	térreo	12	0	0	12	10
TOTAL			12	0	0	12	

Fonte: HUL/UFS

Obs:

1. A UTI conta com 02 leitos de isolamento.

6. SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Possui uma unidade de urgência e emergência de porta aberta, com uma estrutura de 05 consultórios, 01 sala de estabilização (Vermelha) com 03 leitos, 03 salas de observação com 13 leitos (03 leitos pediátricos, 05 leitos femininos e 05 leitos masculinos), 01 leito de isolamento e 01 sala de reidratação/nebulização/medicação com 48 poltronas indiferenciadas.

SERVIÇO	Nº DE SALAS					ÁREAS/ESPECIALIDADES	PRODUÇÃO/MÊS - 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2016
	Triagem / Acolhimento	Atend. Urgência/ Estabilização	Leitos de Observação	Sala de Reidratação/ Nebulização/ Medicação de Observação	Consultórios		SIA	HU	
PRONTO ATENDIMENTO	02 sala com acolhimento e classificação de risco	01 sala vermelha com 03 leitos	03 salas com 13 leitos (05 femininos, 05 masculinos, 03 pediátricos) + 01 leito de isolamento = 14 leitos de observação	01 salas com 24 poltronas e 24 cadeiras	05 consultórios: 02 Clínica Médica 01 Pediatria 01 Cirurgia Geral 01 Ortopedia	Clínica Médica	2.196	2.500	3.000
						Cirurgia Geral	666	600	1.200
						Pediatria	272	400	1.000
						Cardiologia	0	0	500
						Ortopedia	1.086	1.200	2.000
						Saúde Mental	0	0	300
					TOTAL		4.220	4.700	8.000

Fonte: SIA/DATASUS em 25/08/2015; HUL/UFS.

Obs:

1. Necessário sobreaviso da Cardiologia, Neurocirurgia, Nefrologia e Endoscopia.
2. Além dos leitos descritos acima, a equipe do hospital relata o uso de macas nos corredores, rotineiramente, para acomodação de pacientes.

3. O hospital prestará ainda atendimento 24 horas às urgências odontológicas. O consultório de urgência da Odontologia se localizará na Clínica Odontológica do HU.

7. UNIDADE CLÍNICA MÉDICA

Diagnóstico em Otorrinolaringologia

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/MÊS - 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SIA	HU		
DIAGNÓSTICO EM OTORRINOLARINGOLOGIA	AUDIOMETRIA TONAL LIMAR	6	0	0	1872	Segunda a Sábado 07:00 às 13:00 e das 13:00 às 19:00
	LOGOaudiometria	6	0	0	1872	
	POTENCIAIS EVOCADOS	1	0	0	208	
	IMITANCIOMETRIA	6	0	0	1872	
	VECTOELETRONISTAGMOGRAFIA	1	0	0	312	
	NASOFIBROSCOPIA*	1	0	0	312	
	EMISSIONES OTOACÚSTICAS	1	0	0	936	
	VIDEOLARINGOSCOPIA*	1	0	0	312	

Fonte: HUL/UFS

Obs: * Projeção futura a ser realizada no Hospital com a aquisição de novos equipamentos.

Diagnóstico em Oftalmologia

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/MÊS 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SIA	HU		
DIAGNÓSTICO EM OFTALMOLOGIA	BIOMICROSCOPIA DE FUNDO DE OLHO	1	0	0	288	Segunda a Sábado de 08:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00
	CERATOMETRIA	1	0	0	72	
	TONOMETRIA	1	0	0	72	
	FUNDOSCOPIA	1	0	0	288	

Fonte: SIA/DATASUS em 25/08/2015; HUL/UFS.

Obs: Projeção futura a ser realizada no Hospital com a aquisição de novos equipamentos.

Endoscopia do Sistema Digestivo

SERVIÇO		EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO/MÊS - 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/ MÊS-2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SALA DE EXAME	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	Nº LEITOS DE RPA	SIA	HU		
ENDOSCOPIA	APARELHO DIGESTIVO ALTO	2	1	1	1	1	0	0	480	Segunda a Sábado - 08:00 às 12:00
	APARELHO DIGESTIVO BAIXO	2	1	1	1	1	0	0	480	Segunda a Sábado - 14:00 às 18:00

Fonte: DATASUS em 25/08/15; HUL/UFS.

Obs: Projeção futura a ser realizada no Hospital com a aquisição de novos equipamentos.

Diagnóstico do Sistema Digestivo

SERVIÇO	EXAME	QTD DE EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/MÊS 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/ MÊS 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SIA	HU		
DIAGNÓSTICO DO SISTEMA DIGESTIVO	Phmetria	3	0	0	36	Segunda a Sábado - 14:00 às 18:00
	Manometria Esofágica	1	0	0	96	Segunda, Quarta e Sexta - 14:00 às 18:00

Fonte: DATASUS em 25/08/15; HUL/UFS.

Obs: Projeção futura a ser realizada no Hospital com a aquisição de novos equipamentos.

Diagnóstico em Pneumologia

SERVIÇO	EXAME	QTD DE EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/MÊS 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SIA	HU		
DIAGNÓSTICO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO	Prova de Função Pulmonar	1	0	0	1248	Segunda a Sábado 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00
	Teste de caminhada	1	0	0	1248	Segunda a Sábado 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00
	Ergoespirometria	1	0	0	624	Segunda a Sábado 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00

Fonte: DATASUS em 25/08/15; HUL/UFS.

Obs: Projeção futura a ser realizada no Hospital com a aquisição de novos equipamentos.

Diagnóstico em Neurologia

SERVIÇO	EXAMES	QTE EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/ MÊS 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO MÊS 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SIA	HU		
DIAGNÓSTICO POR MÉTODOS GRÁFICOS EM NEUROLOGIA	Eletroencefalografia	1	0	0	40	Sexta 08:00 às 12:00
	Eletroneuromiografia	1	0	0	24	Sexta 14:00 às 18:00

Fonte: DATASUS em 25/08/15; HUL/UFS.

Obs: Projeção futura a ser realizada no Hospital com a aquisição de novos equipamentos.

8. UNIDADE DO SISTEMA CARDIOVASCULAR

Diagnóstico por Métodos Gráficos em Cardiologia

SERVIÇO	EXAMES	QTE EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/MÊS 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO / MÊS 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SIA	HU		
DIAGNÓSTICO POR MÉTODOS GRÁFICOS EM CARDIOLOGIA	Teste Ergométrico	1	0	0	80	Quarta e Sexta 14:00 às 18:00
	Teste de Holter	4	0	0	48	Segunda a Sábado 08:00 às 12:00
	Eletrocardiograma	6	1.365	0	1.964	Segunda a Sábado 8:00 às 12:00
	Ecocardiografia	1*	0	0	120	Segunda, Quarta e Sexta 08:00 às
	Monitorização ambulatorial da pressão arterial (Mapa)	4	0	0	48	Segunda a Sábado 14:00 às 18:00

Fonte: DATASUS em 25/08/15; HUL/UFS.

Obs:

1. Projeção futura a ser realizada no Hospital com a aquisição de novos equipamentos (teste ergométrico, Holter e MAPA).
2. O equipamento para realização do ecocardiograma é o mesmo utilizado para a realização de ultrassonografia.
3. Há uma sala exclusiva para ECG.
4. Há previsão de abertura de um Serviço de Hemodinâmica em dois anos, com as obras de ampliação do HU.

Diagnóstico e Terapêutica em Nefrologia e Urologia

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	Nº MÁQUINAS	PRODUÇÃO/MÊS - 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2016	Nº DE PACIENTES POR TURNO
			SIA	HU		
SERVIÇO DE NEFROLOGIA UROLOGIA	HEMODIÁLISE (pacientes internados)	2	0	0	720	2
	DIÁLISE PERITONIAL (pacientes internados)	1	0	0	360	1

Fonte: DATASUS em 25/08/15; HUL/UFS.

9. UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

Diagnóstico em Ginecologia

SERVIÇO	EXAMES	PRODUÇÃO/MÊS - 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HU		
DIAGNÓSTICO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	Colposcopia/ Vulvocopia	0	0	10/ 10	Terça e Quinta 08:00 às 12:00

Fonte: DATASUS em 25/08/15; HUL/UFS.

10. UNIDADE DE ONCOLOGIA/HEMATOLOGIA

Diagnóstico em Hematologia

SERVIÇO	EXAME	PRODUÇÃO/MÊS - 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO - MÊS 2016	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HU		
HEMATOLOGIA	Mielograma	17	0	20	Segunda 8:00 às 12:00

Fonte: DATASUS em 25/08/15; HUL/UFS.

Agência Transfusional

SERVIÇO	EXAME	PRODUÇÃO/MÊS - 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO - MÊS 2016	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HU		
Agência Transfusional	transfusões	0	86	160	24h
	tipagem	0	86	160	

Fonte: HUL/UFS.

11. DIVISÃO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

Unidade de Laboratório de Análises Clínicas

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PRODUÇÃO/MÊS - 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2016	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HU		
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR LABORATÓRIO CLÍNICO	EXAMES BIOQUÍMICOS	1.490	8.254	25.000	24 Horas (internação - prédio principal) 8 horas/dia, de segunda a sábado (ambulatório - Centro de Especialidades Médicas provisório)
	EXAMES HEMATOLÓGICOS E HEMOSTASIA	902	1.979		
	EXAMES SOROLÓGICOS E IMUNOLÓGICOS	118	140		
	EXAMES COPROLÓGICOS	0	3		
	EXAMES DE UROANÁLISE	127	312		
	EXAMES HORMONAIS	21	13		
	EXAMES MICROBIOLÓGICOS	0	30		
	EXAMES TOXICOLÓGICOS OU DE MONITORIZAÇÃO TERAPEUTICA	0	0		
	EXAMES EM OUTROS LÍQUIDOS BIOLÓGICOS	1	9		
	EXAMES IMUNOHEMATOLÓGICOS	15	21		
	TOTAL	2.674	10.761		

Fonte: DATASUS em 25/08/15 e HUL/UFS.

Obs:

1. Produção atual terceirizada e projeção futura a ser realizada no Hospital com a aquisição de novos equipamentos.
2. O Laboratório conta uma área física no prédio de internação (24 horas) e uma área física no prédio do Centro de Especialidades Médicas provisório (segunda a sábado, 8 horas por dia).
3. O laboratório do ambulatório, que é referência principalmente para o atendimentos dos trabalhadores da comunidade, conta com equipamentos destinados à determinação dos marcadores biológicos da exposição ocupacional aos agrotóxicos, tais como: PCR em tempo real Viia7 com placa de 96, Plataforma multiplex MAGPIX® pra quantificação proteica por microesferas, Purificador de Água SMART 2 Thermo, Osmose reversa OS 20 LXE GEHAKA, No Break 2,0 kva, Autoclave vertical Adamo/prisma MOD.CS30 NS 10648, Centrífuga Refrigerada MEGAFUGE 16R - com rotor de placa, tubos de 15 e 50 mL, Ultrafreezer -80°C, Freezer -20°C Eletrolux FE 26 vertical, Refrigerador Consul 28F 239L, Destilador de água, Espectrofotômetro Multiscan Gold Thermo e Lavadora de Microplacas WELWASH Thermo, Banho Maria Digital, Cap 16 litros, Agitador Tipo Vortex Modelo FLEXVORTEX 115V com acessórios, Centrífuga CENTRIBIO 80-2B 15 mL 110V e 220V NS 112198, Mini Centrífuga Mod. Minitube, Estufa para esterilização 40 L, Destilador de Água Cristófoli 220V, Medidor de pH da Quimis, Barrilete modelo LUCA-200/50, Sequenciador de ácidos nucleicos MISEQ Illumina para rotinas de baixa a media, PCR convencional, Cuba de eletroforese para agarose. Com essa estrutura é possível: extração manual de DNA/RNA por kits em colunas, amplificação de DNA/cDNA por PCR convencional e em tempo real, PCR em tempo real/HRM, sequenciamento de ácidos nucleicos, imunoenaios, sorologias, análises proteicas em multiplex, Detecção de doenças genéticas (X-Frágil, Fibrose Cística delta F 507), genotipagem e estudos de vínculo genético, análise da expressão gênica pela quantificação de RNA, determinação do número de cópias de DNA (dosagem gênica), testes pré-implantacionais e análise das condições fetais pela análise do sangue materno representam áreas de interesse em crescimento, sequenciamento de gene específico, sequenciamento de metagenomas 16S, Sequenciamento de exoma humano, sequenciamento de genomas pequenos, sequenciamento de amplicons, sequenciamento para tipagem de HLA, investigação do aumento da expressão de citocinas, quimiocinas, mediadores pró-inflamatórios e anti-inflamatórios, fatores de crescimento, hormônios dentre outros mediadores, Análise de fosforilação de proteína, determinação de bio-marcadores doença-específicos, análise de concentração e pureza de RNA e DNA (A260) enzimática, análise de proteínas, ensaios imunoenzimáticos, marcadores virais para hepatites B e C: anti-HCV, anti-HbC, HbsAg e Anti-HBs, imunologia e sorologia (testes para doenças infecciosas (HIV, Rubéola, Hepatites.. etc) e ensaios para avaliar a competência imunológica. É o único laboratório desse porte em Sergipe.

Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica

SERVIÇO	EXAMES	PRODUÇÃO/ MÊS 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/ MÊS 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HU		
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR ANATOMIA PATOLÓGICA E/OU CITOPATOLÓGICO	ANATOMOPATOLÓGICO	0	48	60	8 Horas
	CITOPATOLÓGICO	0	0	300	

Fonte: DATASUS em 25/08/15, HUL/UFS.

Obs:

1. Produção atual terceirizada e projeção futura a ser realizada no Hospital com a aquisição de novos equipamentos.
2. O hospital não contará com serviço de necropsia em 06 meses. Previsão de abertura em dois anos, com a ampliação do HU.

Unidade de Diagnóstico por Imagem

SERVIÇO	TIPO		QTD DE EQUIPAMENTOS		PRODUÇÃO/MÊS - 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2016
			FIXO	PORTÁTIL	SIA	HU	
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	ULTRASONOGRAFIA	Demais Sistemas	1	0	35	68	100
	RADIOLOGIA		1	3	1.322	1.400	2.300
	ARCO CIRÚRGICO		2	0			

Fonte: DATASUS em 25/08/15; HUL/UFS.

Obs: Produção atual terceirizada e projeção futura a ser realizada no Hospital com a aquisição de novos equipamentos.

Unidade de Bloco Cirúrgico

SERVIÇO	Nº TOTAL DE SALAS	NÚMERO DE SALAS EM FUNCIONAMENTO POR DIA DA SEMANA E POR TURNO									Nº DE LEITOS
		2ª a 6ª feira			Sábado			Domingo			
		7-13h	13-19h	19-7h	7-13h	13-19h	19-7h	7-13h	13-19h	19-7h	
CENTRO CIRÚRGICO	4	4	4	2	4	4	2	2	2	2	
SALA DE RECUPERAÇÃO DO CENTRO CIRURGICO- RPA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	5

Fonte: HUL/UFS.

Unidade de Processamento de Material Esterilizado

SERVIÇO	PRODUÇÃO DE PACOTE: PREPARADO E ESTERILIZADO/Mês 2014	PROJEÇÃO PRODUÇÃO DE PACOTE: PREPARADO E ESTERILIZADO/Mês 2016	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
PROCESSAMENTO DE MATERIAIS ESTERILIZADOS	12.600	15.000	7 dias por semana 24 horas

Fonte: HUL/UFS.

Unidade de Reabilitação

Serviço de Fisioterapia

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PRODUÇÃO/MÊS - 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2016	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HU		
FISIOTERAPIA	Assistencia Fisioterapeutica Cardiovasculares e Pneumofuncionais - Ambulatorial	0	0	1.700	Segunda a Sábado 08:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00
	Assistencia Fisioterapeutica nas Disfunções Musculo Esqueleticas - Ambulatorial	0	0	1.700	
	Assistencia Fisioterapeutica nas Alterações em Neurologia - Ambulatorial	0	0	1.700	
	Assistencia Fisioterapeutica em Alterações Obstetricas, Neonatais e Uroginecológicas	0	0	340	
	Assistencia Fisioterapeutica em Alterações Oncologicas - Ambulatorial	0	0	340	
	Assistencia Fisioterapeutica em Oftalmologia - Ambulatorial	0	0	170	
	Assistencia Fisioterapeutica - Hospitalar Geral	0	0	3.300	12 Horas
	Assistencia Fisioterapeutica - Terapia Intensiva	0	0	1.600	24 Horas
	TOTAL			10.850	

Fonte: HUL/UFS.

Serviço de Fonoaudiologia

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PRODUÇÃO/MÊS - 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2016	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HU		
FONOAUDIOLOGIA	Terapia Fonoaudiologica - Ambulatorial	0	0	2000	Segunda a Sábado 08:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00
	Terapia Fonoaudiologica - Hospitalar	0	0	2500	12 Horas
	TOTAL			4500	

Fonte: HUL/UFS.

Serviço de Terapia Ocupacional

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PRODUÇÃO/MÊS - 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2016	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HU		
TERAPIA OCUPACIONAL	Terapia Ocupacional - Ambulatório	0	0	680	Segunda a Sábado 08:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00
	Terapia Ocupacional - Hospitalar	0	0	1.370	12 Horas
	TOTAL			2.050	

Fonte: HUL/UFS.

Serviço de Educação Física

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PRODUÇÃO/MÊS - 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2016	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HU		
EDUCAÇÃO FÍSICA	Educação Física - Ambulatorial	0	0	780	Segunda a Sábado 08:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00
	Educação Física - Hospitalar	0	0	1.500	12 Horas
	TOTAL			2.280	

Fonte: HUL/UFS.

***Quanto ao profissional de Educação Física, este será inserido em vários programas a serem desenvolvidos no âmbito hospitalar e ambulatorial como: Grupo de Hipertensão, Grupo de

Diabetes, Grupo de Dislipidemia, Grupo de Obesidade, o Programa Movimento-se (já desenvolvido pela Unidade de Reabilitação do HU/UFS/Aracaju – SE), Programa de Reabilitação Cardíaca, Reabilitação Pulmonar e Programa de Ginástica Laboral frente ao corpo administrativo e servidores).

Unidade de Atenção Psicossocial

Serviço de Psicologia

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PRODUÇÃO/MÊS - 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2016	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HU		
PSICOLOGIA	Psicologia - Ambulatorial	0	0	470	Segunda a Sábado 08:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00
	Psicologia - Hospitalar	0	0	870	12 Horas
	TOTAL			1.340	

Fonte: HUL/UFS.

Serviço Social

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PRODUÇÃO/MÊS - 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2016	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HU		
SERVIÇO SOCIAL	Serviço Social - Ambulatorial	0	0	1.000	Segunda a Sábado 08:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00
	Serviço Social - Hospitalar	0	0	1.500	12 Horas
	TOTAL			2.500	

Fonte: HUL/UFS.

Unidade de Saúde Bucal

Serviço de Odontologia

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PRODUÇÃO/MÊS - 2014		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2016	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HU		
ODONTOLOGIA	Cirurgião-Dentista - Ambulatorial	0	0	980	Segunda a Sábado 08:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00
	CD Periodontista - Ambulatorial	0	0	670	
	CD esp. em Dentística - Ambulatorial	0	0	670	
	CD Odontopediatria - Ambulatorial	0	0	670	
	CD Endodontia - Ambulatorial	0	0	670	
	CD Protésista - Ambulatorial	0	0	670	
	CD Estomatologista - Ambulatorial	0	0	670	
	CD esp. em DTM - Ambulatorial	0	0	670	
	CD esp. Radiologia Oral - Ambulatorial	0	0	8.000	
	CD esp. em Odontologia - Hospitalar	0	0	5.200	
	TOTAL	0	0	18.870	

Fonte: HUL/UFS.

Unidade de Nutrição Clínica

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PRODUÇÃO/MÊS - 2014	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2016
NUTRIÇÃO CLÍNICA	ENTERAL	519	1200
	PARENTERAL	10	25

Fonte: HUL/UFS.

Unidade de Farmácia Clínica

SERVIÇO	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
ATIVIDADES BÁSICAS DE DISPENSAÇÃO PARA PACIENTES INTERNADOS E LOGÍSTICA DE SUPRIMENTOS	24 Horas
FARMÁCIA AMBULATORIAL (GERENCIAMENTO, DISPENSAÇÃO E CONTROLE DE ESTOQUE)	12 Horas / Segunda a Sábado
ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA E ATENÇÃO DOMICILIAR (PACIENTE AMBULATORIAL)	12 Horas / Segunda a Sábado
ATIVIDADES CLÍNICAS (PACIENTE INTERNADO)	24 Horas
FRACIONAMENTO	12 Horas / Segunda a Sexta
FARMÁCIA SATÉLITE (CENTRO CIRÚRGICO, UTI e PA)	24 Horas
FARMACOVIGILÂNCIA	12 Horas / Segunda a Sexta

Fonte: HUL/UFS.

12. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS HABILITADOS PELO SUS

6568343--HOSPITAL REGIONAL DE LAGARTO					
Código	Descrição	Origem	Competência Inicial	Portaria	Leitos SUS
2601	UTI II ADULTO	Nacional	mai/12	PT SAS 372	10
2801	CUIDADOS INTERMEDIARIOS	Nacional	abr/12	372	10

Fonte: CNES. Acesso em 25/08/2015.

13. SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

Para estruturação da equipe da área de regulação e avaliação em saúde, no âmbito do hospital, faz-se necessário contar com profissionais de nível superior na área da saúde, como por exemplo, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, etc, com experiência em regulação do acesso, avaliação em saúde, auditoria clínica, gestão de leitos, estatística, epidemiologia, planejamento em saúde, bem como com profissionais que tenham conhecimento dos sistemas de informação (CNES, SIA, SIAIH01, SISREG, SISRCA).

SETOR	UNIDADES	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	Unidade de Regulação Assistencial	
	Unidade de Monitoramento e Avaliação	

Fonte: DAS/EBSERH

Unidade de Regulação Assistencial

Gestão da oferta e articulação com a Rede de Atenção

- Implementação de processos regulatórios intra-hospitalares, centrados no usuário, voltados à garantia de acesso oportuno às ações e serviços ofertados, na perspectiva da operacionalização das linhas de cuidado;
- Implementação de mecanismos de gestão da oferta de leitos, consultas e SADT tendo em vista as necessidades assistenciais, o conhecimento da oferta, sua disponibilização em tempo oportuno e maior efetividade clínica;
- Participação, junto à gestão do cuidado, da organização do fluxo assistencial intra-hospitalar, a partir do conjunto de ações e serviços de saúde contratualizados com o gestor do SUS;
- Elaboração, implantação e operacionalização dos protocolos de regulação assistencial de maneira articulada com a gestão do cuidado e harmonizada com os critérios de priorização de riscos e vulnerabilidades adotados pelo hospital;
- Implementação de mecanismos de contrarreferência dos usuários aos demais pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde - RAS, com vistas à continuidade do cuidado e alta responsável;
- Participação do processo de construção, avaliação e adequação dos protocolos de regulação adotados pelos gestores do SUS;
- Articulação sistemática com as estruturas regulatórias do SUS, com vistas a viabilizar a disponibilização de ações e serviços para regulação pelo gestor do SUS e aprimorar a regulação do acesso.

Unidade de Monitoramento e Avaliação

- SAME, SIS, revisão de laudos para emissão de AIH e APAC
- Estruturação, organização, operacionalização do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME);
- Registro regular, atualização e processamento, quando couber, dos sistemas SIMEC/SISREHUF, SCNES, SIA, SIH, SISREG e SISRCA ou outros que vierem a substituí-los, e envio regular do

- processamento ao gestor de saúde;
- Implementação de estratégias de qualificação do registro das informações de produção ambulatorial e hospitalar;
 - Envio sistemático ao setor de orçamento e finanças das informações financeiras de produção ambulatorial e hospitalar e da programação orçamentária da contratualização SUS;
 - Implementação de processo de revisão dos prontuários e laudos para emissão de AIH e de APAC;
 - Revisão sistemática da programação física e orçamentária, ambulatorial e hospitalar;
 - Revisão sistemática de contas médicas incluindo a avaliação das internações e procedimentos ambulatoriais (Auditoria Clínica);
 - Monitoramento e avaliação da produção ambulatorial e hospitalar;
 - Monitoramento e avaliação de indicadores de desempenho da regulação assistencial e da contratualização hospitalar com o gestor do Sistema Único de Saúde - SUS;
 - Monitoramento e avaliação das metas da contratualização hospitalar com o gestor do SUS, em consonância com as definições estabelecidas no âmbito da Comissão de Acompanhamento da Contratualização - CAC;
 - Elaboração dos relatórios de acompanhamento das metas contratualizadas com o gestor do SUS e discussão junto à equipe de governança do hospital;
 - Disponibilização de informações estratégicas para a tomada de decisão pela governança para as questões afetas à contratualização hospitalar;
 - Implantação de Contratos Internos de Gestão conforme estabelecido na Política Nacional de Atenção Hospitalar - PNHOSP, com vistas ao cumprimento das metas contratualizadas com o gestor do SUS.

14. SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE

SETOR	UNIDADES	SERVIÇOS
SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE	Unidade de Vigilância em Saúde	Serviço de Vigilância Epidemiológica
		Serviço de Controle de Infecção relacionada à Assistência à Saúde
	Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais	Serviço de Gestão de Riscos relacionados à Assistência à Saúde
		Serviço de Gestão de Riscos relacionados às Tecnologias em Saúde

Fonte: DAS/EBSERH

- ❖ Portaria número 2.616 de 12 de maio de 1998 que dispõe sobre diretrizes e normas da CCIH
- Os membros executores da CCIH representam o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e, portanto, são encarregados da execução das ações programadas de controle de infecção hospitalar.
- Os membros executores serão, no mínimo 2 (dois) técnicos de nível superior da área de saúde para cada 200 (duzentos) leitos ou fração deste número com carga horária diária, mínima de 6 (seis) horas para o enfermeiro e 4 (quatro) horas para os demais profissionais.
- Um dos membros executores deve ser preferencialmente, um enfermeiro.

Atribuições:**Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente**

- Promover o desenvolvimento e aprimoramento contínuo das atividades de vigilância epidemiológica, controle de infecções hospitalares, gestão de riscos relacionados às tecnologias em saúde e aos processos assistenciais;
- Coordenar o Núcleo de Segurança do Paciente auxiliando-o na promoção de ações para a gestão de riscos no âmbito da instituição;
- Executar ações para a gestão de riscos no âmbito da instituição;
- Utilizar métodos ativos de identificação de riscos e incidentes;
- Coordenar a análise e avaliação das notificações sobre incidentes e queixas técnicas;
- Selecionar e encaminhar notificações sobre incidentes e queixas técnicas para o Núcleo de Segurança do Paciente;
- Coordenar ações para a integração e a articulação multiprofissional no âmbito da instituição;
- Estabelecer mecanismos para identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos realizados e na utilização de equipamentos, medicamentos e insumos propondo ações preventivas e corretivas;
- Executar, monitorar e avaliar ações de melhoria de qualidade alinhadas com a segurança do paciente, especialmente aquelas relacionadas aos processos de cuidado e do uso de tecnologias da saúde;
- Estabelecer, implementar, avaliar e monitorar barreiras para a prevenção de incidentes nos serviços de saúde;
- Auxiliar na elaboração, divulgação e atualização o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, divulgação delegáveis a outros serviços na instituição;
- Implementar o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde estabelecido pelo Núcleo de Segurança do Paciente;
- Participar ativamente do processo de implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente determinados pelo Ministério da Saúde, ANVISA, EBSERH e realizar o monitoramento dos respectivos indicadores, sendo a etapa de implantação delegável a outros serviços do hospital;
- Compartilhar e divulgar à direção e aos profissionais do serviço de saúde os resultados da análise e avaliação dos dados sobre incidentes e eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde;
- Executar ações de disseminação sistemática da cultura de segurança com foco no aprendizado e desenvolvimento institucional;
- Guardar e disponibilizar à autoridade sanitária, quando requisitado, as notificações de eventos adversos;
- Acompanhar os alertas sanitários e outras comunicações de risco divulgadas pelas autoridades sanitárias, e, quando pertinente, disseminando a informação na instituição;
- Notificar os eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária;
- Monitorar e avaliar proposta de metas e indicadores para inserção nos processos de contratualização;
- Coordenar plano de pesquisa sobre segurança do paciente para desenvolvimento da instituição, em parceria com a Gerência de Ensino e Pesquisa ou equivalente;
- Apoiar a Sede da EBSERH no desenvolvimento de estratégias de segurança do paciente para a rede da Empresa;
- Participar de eventos e demais ações promovidos pela EBSERH Sede sobre segurança do paciente e qualidade.

Unidade de Vigilância em Saúde

- Coordenar as atividades de vigilância epidemiológica e de controle de infecções hospitalares;
- Coordenar as Comissões Multidisciplinares relacionadas;
- Executar ações para a gestão de riscos no âmbito da instituição;
- Utilizar métodos ativos de identificação de infecções relacionadas à assistência e à doenças e agravos de notificação compulsória;
- Coordenar a análise e avaliação das notificações recebidas;
- Auxiliar na coordenação de ações para a integração e a articulação multiprofissional no âmbito da instituição;
- Identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos realizados;
- Executar, monitorar e avaliar ações de melhoria de qualidade alinhadas aos seus processos;
- Estabelecer, implementar, avaliar e monitorar barreiras para a prevenção de infecções relacionadas à assistência;
- Auxiliar na elaboração, divulgação e atualização o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;
- Participar ativamente do processo de implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente determinados pelo Ministério da Saúde, ANVISA, EBSERH e realizar o monitoramento dos respectivos indicadores, sendo a etapa de implantação delegável a outros serviços do hospital;
- Compartilhar e divulgar à direção e aos profissionais do serviço de saúde os resultados da análise e avaliação dos dados de seus processos;
- Guardar e disponibilizar à autoridade sanitária, quando requisitado, as notificações;
- Acompanhar os alertas sanitários e outras comunicações de risco divulgadas pelas autoridades sanitárias, e, quando pertinente, disseminando a informação na instituição;
- Notificar as infecções, doenças e agravos aos órgãos competentes;
- Monitorar e avaliar proposta de metas e indicadores para inserção nos processos de contratualização;
- Executar plano de pesquisa sobre controle de infecção e vigilância epidemiológica para desenvolvimento da instituição, em parceria com a Gerência de Ensino e Pesquisa ou equivalente;
- Apoiar a Sede da EBSERH no desenvolvimento de estratégias para a vigilância epidemiológica e controle de infecção relacionadas à assistência;
- Participar de eventos e demais ações promovidos pela EBSERH Sede sobre vigilância epidemiológica e controle de infecção relacionadas à assistência.

Serviço de Vigilância Epidemiológica

O Serviço de Vigilância Epidemiológica, também conhecido como Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), dos hospitais de referência nacional deverão desenvolver, as seguintes atividades, de acordo com as normas do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS) e das respectivas normas estaduais e municipais complementares, independentemente do nível em que o hospital de referência nacional esteja classificado:

- Elaborar e manter em operação um sistema de busca ativa para os pacientes internados e atendidos em pronto-socorro e ambulatório da unidade hospitalar, para a detecção das doenças e agravos constantes da Portaria N° 5/SVS/MS, de 2006;
- Elaborar e manter em operação sistema de busca ativa para detecção e notificação dos óbitos ocorridos no ambiente hospitalar, prioritariamente dos óbitos maternos declarados, de mulher

em idade fértil, infantil e fetal, nos termos das Portarias Nºs 1.119/GM/MS, de 5 de junho de 2008, e 72/GM/MS, de 11 de janeiro de 2010, e dos óbitos por doença infecciosa e mal definidos;

- Notificar ao primeiro nível hierárquico superior da vigilância epidemiológica as doenças e agravos de notificação compulsória (DNC) detectados no âmbito hospitalar, de acordo com os instrumentos e fluxos de notificações definidos pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS);
- Realizar a investigação epidemiológica das doenças, eventos e agravos constantes da Portaria Nº 5/SVS/MS, de 2006, detectados no ambiente hospitalar, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e com a Secretaria Estadual de Saúde (SES), incluindo as atividades de interrupção da cadeia de transmissão de casos e surtos, quando pertinentes, segundo as normas e procedimentos estabelecidos pela SVS/MS;
- Participar da investigação de óbitos maternos declarados e de mulheres em idade fértil, ocorridos no ambiente hospitalar, em conjunto com a comissão de análise de óbitos e em articulação com a SMS e com a SES, nos termos da Portaria Nº 1.119/GM/MS, de 2008;
- Participar da investigação dos óbitos infantis e fetais ocorridos no ambiente hospitalar, em conjunto com a comissão de análise de óbitos e em articulação com a SMS e com a SES, nos termos definidos na Portaria Nº 72/GM/MS, de 2010;
- Incentivar a realização de necropsias ou a coleta de material e fragmentos de órgãos para exames microbiológicos e anátomo - patológicos, em caso de óbitos por causa mal definida ocorridos no ambiente hospitalar;
- Desenvolver processo de trabalho integrado aos setores estratégicos da unidade hospitalar, para fins de implementação das atividades de vigilância epidemiológica - tais como os Serviços de Arquivo Médico e de Patologia; as Comissões de Revisão de Prontuário, de Óbitos e de Controle de Infecção Hospitalar; a Gerência de Risco Sanitário Hospitalar; a farmácia e o laboratório - para acesso às informações necessárias à detecção, monitoramento e encerramento de casos ou surtos sob investigação;
- Validar as Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) cujo código da Classificação Internacional de Doenças (CID) indique tratar-se de internação por doença de notificação compulsória, nos termos definidos na Portaria Conjunta Nº 20/SAS/SVS/MS, de 25 de maio 2005;
- Promover treinamento continuado para os profissionais dos serviços, estimulando a notificação das doenças no ambiente hospitalar;
- Monitorar e avaliar o preenchimento das declarações de óbitos e de nascidos vivos;
- Monitorar, avaliar e divulgar o perfil de morbimortalidade hospitalar, incluindo as DNC detectadas nesse ambiente, subsidiando o processo de planejamento e a tomada de decisão dos gestores do hospital, dos gestores estaduais e dos municipais dos sistemas de vigilância e de atenção à saúde;
- Realizar o monitoramento de casos hospitalizados por doenças e agravos prioritários para o SNVS, de acordo com as prioridades definidas pela SVS/MS, com base na situação epidemiológica e na viabilidade operacional; e
- Apoiar ou desenvolver estudos epidemiológicos ou operacionais complementares de DNC no ambiente hospitalar, incluindo a avaliação de protocolos clínicos das DNC, em consonância com as prioridades definidas pelos gestores do SNVS.

Observação: as atividades complementares, que envolvam outros usos da Epidemiologia em âmbito hospitalar, poderão ser desenvolvidas pelo Serviço de Vigilância Epidemiológica dos hospitais de referência nacional, de acordo com as prioridades definidas pelo gestor estadual e pela municipal, desde que seja assegurada a adequação técnica e quantitativa da equipe lotada no Serviço de Vigilância Epidemiológica.

Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde

- Elaborar, implementar, manter e avaliar programa de controle de infecção hospitalar, adequado às características e necessidades da instituição, contemplando no mínimo, ações relativas a:
- Implantação de um Sistema de Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares, de acordo com o Anexo III da Portaria GM/MS 2.616/98;
- Adequação, implementação e supervisão das normas e rotinas técnico-operacionais, visando a prevenção e controle das infecções hospitalares;
- Capacitação do quadro de funcionários e profissionais da instituição, no que diz respeito à prevenção e controle das infecções hospitalares;
- Uso racional de antimicrobianos, germicidas e materiais médico-hospitalares;
- Avaliar, periódica e sistematicamente, as informações providas pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das infecções hospitalares e aprovar as medidas de controle propostas pelos membros executores de CCIH;
- Realizar investigação epidemiológica de casos e surtos, sempre que indicado, e implantar medidas imediatas de controle;
- Elaborar e divulgar, regularmente, relatórios e comunicar, periodicamente, à autoridade máxima de instituição e às chefias de todos os setores do hospital, a situação do controle das infecções hospitalares, promovendo seu amplo debate na comunidade hospitalar;
- Elaborar, implantar e supervisionar a aplicação de normas e rotinas técnico-operacionais, visando limitar a disseminação de agentes presentes nas infecções em curso no hospital, por meio de medidas de precaução e de isolamento;
- Adequar, implementar e supervisionar a aplicação de normas e rotinas técnico-operacionais, visando à prevenção e ao tratamento das infecções hospitalares;
- Definir, em cooperação com a Comissão de Farmácia e Terapêutica, política de utilização de antimicrobianos, germicidas e materiais médico-hospitalares para a instituição;
- Cooperar com o setor de treinamento ou responsabilizar-se pelo treinamento, com vistas a obter capacitação adequada do quadro de funcionários e profissionais, no que diz respeito ao controle das infecções hospitalares;
- Elaborar regimento interno para a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
- Cooperar com a ação do órgão de gestão do SUS, bem como fornecer, prontamente, as informações epidemiológicas solicitadas pelas autoridades competentes;
- Notificar, na ausência de um núcleo de epidemiologia, ao organismo de gestão do SUS, os casos diagnosticados ou suspeitos de outras doenças sob vigilância epidemiológica (notificação compulsória), atendidos em qualquer dos serviços ou unidades do hospital, e atuar cooperativamente com os serviços de saúde coletiva;
- Notificar ao Serviço de Vigilância Epidemiológica e Sanitária do organismo de gestão do SUS, os casos e surtos diagnosticados ou suspeitos de infecção associadas à utilização de insumos e/ou produtos industrializados.

Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais

- Coordenar as atividades de gestão de riscos relacionados à assistência e ao uso de tecnologias em saúde;
- Coordenar as Comissões Multidisciplinares relacionadas;
- Executar ações para a gestão de riscos no âmbito da instituição;
- Utilizar métodos ativos de identificação de incidentes em saúde e queixas técnicas;

- Coordenar a análise e avaliação das notificações recebidas;
- Auxiliar na coordenação de ações para a integração e a articulação multiprofissional no âmbito da instituição;
- Identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos realizados;
- Executar, monitorar e avaliar ações de melhoria de qualidade alinhadas aos seus processos;
- Estabelecer, implementar, avaliar e monitorar barreiras para a prevenção de incidentes em saúde e queixas técnicas;
- Auxiliar na elaboração divulgação e atualização o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;
- Participar ativamente do processo de implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente determinados pelo Ministério da Saúde, ANVISA, EBSERH e realizar o monitoramento dos respectivos indicadores, sendo a etapa de implantação delegável a outros serviços do hospital;
- Compartilhar e divulgar à direção e aos profissionais do serviço de saúde os resultados da análise e avaliação dos dados de seus processos;
- Guardar e disponibilizar à autoridade sanitária, quando requisitado, as notificações;
- Acompanhar os alertas sanitários e outras comunicações de risco divulgadas pelas autoridades sanitárias, e, quando pertinente, disseminando a informação na instituição;
- Notificar eventos adversos e queixas técnicas aos órgãos competentes;
- Monitorar e avaliar proposta de metas e indicadores para inserção nos processos de contratualização;
- Executar plano de pesquisa sobre prevenção de incidentes em saúde para desenvolvimento da instituição, em parceria com a Gerência de Ensino e Pesquisa ou equivalente;
- Apoiar a Sede da EBSERH no desenvolvimento de estratégias para a gestão de riscos relacionados à assistência e ao uso de tecnologias em saúde;
- Participar de eventos e demais ações promovidos pela EBSERH Sede sobre gestão de riscos relacionados à assistência e ao uso de tecnologias em saúde.

Serviço de Gestão de Riscos Relacionadas às Tecnologias em Saúde

- Desenvolver atividades de gestão de tecnologias em saúde, ou seja, farmacovigilância, tecnovigilância, hemovigilância e vigilância de saneantes e produtos de higiene pessoal, com o objetivo de detectar, avaliar, compreender e prevenir incidentes ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para a saúde, como vacinas, imunoglobulinas, artigos médico-hospitalares, equipamentos médicos e saneantes;
- Estimular que os profissionais da instituição notifiquem qualquer suspeita de incidentes e queixas técnicas;
- Avaliar as notificações recebidas;
- Agir como instância responsável pela notificação de incidentes e queixas técnicas, divulgação e tomada de providências institucionais relativas a alertas disparados pelos órgãos reguladores e respostas às solicitações da Anvisa referentes à intensificação de sinais;
- Notificar à Anvisa todos os eventos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para a saúde identificados;
- Traçar medidas preventivas e corretivas, como educação continuada, publicação de alertas, informes e boletins, interdição de lotes, reprovação e suspensão de marcas de medicamentos e outros produtos para a saúde, além de acompanhar o processo após a intervenção;
- Realizar palestras, oficinas de trabalho e treinamentos para o público interno para disseminar informações sobre as ações corretivas e preventivas adotadas pelo serviço de gerenciamento de risco, além da importância de realizar notificações;

- Estabelecer indicadores de desempenho do serviço e da qualidade dos produtos utilizados no hospital;

Nos hospitais Sentinela:

- Participar dos encontros nacionais de gerentes de riscos e profissionais ligados aos serviços de gerenciamento de riscos;
- Participar de encontros de trabalho e projetos relacionados ao gerenciamento de riscos, programados pela Anvisa;
- Priorizar as ações de gerenciamento de riscos nas áreas de apoio dos serviços de saúde;
- Contemplar diretrizes do Projeto Hospitais Sentinela no estabelecimento de metas de qualidade do hospital;
- Enviar trabalhos ou propostas de temas de interesse para discussão;
- Divulgar ações do serviço de gerenciamento de riscos em boletim ou outra mídia;
- Elaborar e encaminhar à Anvisa relatórios periódicos da implantação dos planos de melhoria hospitalar e ações do serviços de gerenciamento de riscos.

Serviço de Gestão de Riscos Relacionados à Assistência ao Paciente

- Aplicar métodos de gestão de riscos visando a segurança do paciente;
- Estimular notificações, avaliar e tomar ações corretivas, de redução ou mitigação de riscos e incidentes:
 - ✓ Flebite;
 - ✓ Identificação do paciente;
 - ✓ Lesões de pele;
 - ✓ Queda;
 - ✓ Relacionados à Cirurgias;
 - ✓ Transplante, enxerto, terapia celular ou reprodução humana assistida; e
 - ✓ Demais que possam surgir no ambiente hospitalar.
- Adequar e aplicar os protocolos de segurança do paciente publicados pelo Ministério da Saúde (MS);
- Elaborar protocolos de segurança do paciente suplementares aos publicados pelo Ministério da Saúde e pela EBSERH em prol da segurança do paciente;
- Elaborar relatórios referentes à adequação das práticas assistenciais aos protocolos de segurança do paciente estabelecidos pela Empresa e MS;
- Solicitar aos diversos serviços do hospital informações relativas à segurança do paciente;
- Subsidiar o Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente em outros aspectos pertinentes à segurança do paciente;
- Realizar reuniões de trabalho e científicas, visando a divulgação de conhecimento das áreas de sua competência, com consentimento do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente.